

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Entidades discutem elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu

Por: *Geraldo Oliveira*

A Câmara Técnica de Planejamento Institucional do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu esteve reunida nos últimos dias 09 e 10/04 com técnicos e representantes da Agência Nacional das Águas (ANA), Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba, Secretaria Estadual de Recursos Hídricos do RN, Cagepa, Igarn, Dnocs – PB, usuários de água, Prefeituras e ONGs. O objetivo da reunião foi a finalização do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu.

“Estamos na fase final de elaboração do plano, ou seja, a mais importante, na qual vamos definir as ações que serão importantes para a bacia. O plano de recursos hídricos é um instrumento de planejamento em longo prazo, como melhoria da qualidade da água, gestão, garantia e disponibilidade dessa água”, disse José Luiz, gerente de planos de recursos hídricos da Agência Nacional das Águas.

Para Nelson Cássio, técnico do Instituto de Gestão das Águas do RN, “Esse plano é um estudo que vai levantar projetos para serem executados a curto médio e longo prazo dentro da bacia. O plano foi contratado pela ANA, que faz a gestão da bacia, mas tanto a Paraíba quanto o RN estão colaborando e dando sugestões para a melhoria da sociedade”, explicou.

Durante a elaboração do Plano de Recursos Hídricos foram detectados vários problemas que serão solucionados através dos projetos que serão executados. Estão incluídos no estudo a questão sanitária, que envolve águas e esgotos, construções de adutoras para os períodos de estiagem, uso racional da água pela população, distribui-



Reunião da CTPI do CBH PPA para finalização do Plano de Recursos Hídricos

ção do bem hídrico e educações ambientais.

“São várias situações em que o plano vai tentar organizar e estabelecer parâmetros para os projetos. Após a aprovação do plano, a execução vai ficar sob a responsabilidade dos órgãos de recursos hídricos, usuários de água e entes governamentais”, ressaltou José Luiz.

De acordo com o Instituto Federal

de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB, “esse plano de recursos hídricos vai contribuir para as questões de gestão das águas, principalmente no aspecto do uso dessa reserva. Outra importância é minimizar os impactos ambientais das diversas atividades que são desenvolvidas na bacia”, destacou Hermano Rolim, Engenheiro Agrônomo do Instituto.



Conversa entre os membros da CTPI durante a reunião

Execução do Plano de Recursos Hídricos será compartilhada entre os órgãos gestores responsáveis

A execução do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu deve ser em breve. A definição é da Agência Nacional das Águas – ANA, que participou da reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu.

“Quem tem o poder de aprovar o plano é o CBH-PPA da bacia, mas a responsabilidade pela implementação e execução é dos órgãos gestores de recursos hídricos, usuários de água e poderes públicos. Implantar um plano como esse precisa de uma ação integrada por vários atores”, disse José Luiz, gerente de planos de recursos hídricos da ANA.

Quanto ao financiamento do pla-

no, vai depender do tipo de ação que será executada na extensão da bacia. “Tem ações que poderão ser financiadas pelo Governo Federal, como adutoras, outras pelo Governo do Estado, como estação de tratamento de esgoto, e outras que cabem ao Município ou ao próprio usuário”, ressaltou José Luiz.

Maior usuária de água da Paraíba, a Companhia de Águas e Esgotos do Estado - Cagepa tem contribuído de forma significativa para a elaboração deste plano. “Estamos participando ativamente com sugestões, indicações, e em tudo que pode servir para a execução de forma prática. Temos que ter o cuidado para que, após a elaboração, ele venha ser aplicado na bacia”, afirmou Everaldo Pinheiro, técnico da Cagepa.

Já o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB tem colaborado com o plano de recursos hídricos trazendo informações acerca das atividades que estão sendo desenvolvidas na bacia, principalmente as relacionadas ao uso da água, tanto para consumo humano quanto para irrigação, e o uso para a prática da piscicultura.

“Dentro da instituição, contamos com a colaboração dos alunos para que eles possam trazer ideias e sugestões as quais possam ajudar na conservação do uso desse recurso natural tão importante. Com certeza, esse plano contribui para a gestão dos recursos hídricos”, explicou Hermano Rolim, Engenheiro Agrônomo do Instituto.

“Lamentavelmente, chuvas não estão favoráveis”, diz AESA



Pedro Freire, gerente de fiscalização da AESA, em evento realizado pela CTPI

Essa declaração é do gerente de fiscalização da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba, Pedro Freire. Ele participou, representando o órgão, da reunião da Câmara Técnica de Planejamento Institucional do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, que aconteceu nos últimos dias 09 e 10/04. Nesta oportunidade, ele concedeu entrevista e fez

uma avaliação do período chuvoso no Estado paraibano.

“Lamentavelmente, as chuvas não estão favoráveis para os reservatórios hídricos. Temos essa tristeza, pois os de pequeno porte já estão na sua carga máxima, estão saturados, mas os de médio e grande porte estão a mercê de novas chuvas e, com certeza, esperamos novidades até o final do inverno”, disse ele.

Para ele, a situação das chuvas, tanto na Paraíba quanto no Rio Grande do Norte, estão dentro das normalidades previstas pelos meteorologistas. “Essa situação do período chuvoso em nossa região tem sido uma ratificação do que já foi anunciado pela meteorologia. Lá na AESA, temos a sala de situação que controla essas pluviometrias do Estado da Paraíba e, graças a Deus, estamos tendo muita sorte, pois a previsão está acontecendo, tanto no Estado da Paraíba quanto no RN.

Ainda de acordo com Freire, a possibilidade de um inverno com intensidade de chuvas maiores está previsto para 2015 em todo o Nordeste.

“Não só a AESA, mas colegas da Agência Nacional das Águas - ANA, já anunciam que o ano de 2015 será de inverno regular, diferente de 2014, que ninguém nunca disse que seria regular, mas sim, sempre falava-se que seria abaixo da média. Inclusive, estamos vendo muito essa situação: chove-se muito em Patos e quase nada em Santa Luzia. Isso é o que está se configurando nas previsões da Aesa, quanto a um inverno irregular e abaixo da média em todo Estado paraibano”, finalizou ele.

Governo da Paraíba inaugura estação de tratamento de Piancó



Governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, e autoridades na inauguração da estação de tratamento de Piancó

O governador Ricardo Coutinho inaugurou, na manhã desta sexta-feira (4), a estação de tratamento de água de Piancó, nas margens da BR-361, que possibilitará a oferta de água tratada e de qualidade para uma população de 19 mil habitantes do município nos próximos 20 anos. O investimento na construção do novo sistema foi de R\$ 858 mil e proporcionou um aumento da vazão de água de 16 litros para 38,87 litros por segundo.

Na ocasião, Ricardo Coutinho anunciou a ampliação da rede de distribuição de água no município de Piancó, obra orçada em quase R\$ 6 milhões, e que está em processo de licitação. “Não se desenvolve um município sem estrada e água. Em Piancó, estamos investindo na estrada ligando o município a Coremas e garantindo a água boa e de qualidade para os próxi-

mos 20 anos”, ressaltou.

O governador visitou o novo sistema de tratamento acompanhado do prefeito Sales Lima, da ex-prefeita Flávia Galdino, do deputado federal Efraim Filho, dos deputados estaduais Lindolfo Pires e Adriano Galdino, do secretário de Recursos Hídricos do Estado, João Azevedo, e do presidente da Cagepa, Deusdete Queiroga.

Deusdete Queiroga destacou que o aumento da vazão de água garantirá água tratada e de qualidade em substituição a um sistema atrasado e insuficiente para a população de Piancó. “A água distribuída em Piancó passa a atender a todos os padrões de qualidade prevenindo doenças e melhorando a saúde da população”, observou.

O presidente da Cagepa adiantou que as obras de ampliação do sis-

tema de distribuição de água já estão sendo licitadas pela Secretaria de Recursos Hídricos e representarão a resolução definitiva deste problema em Piancó com a instalação de novos reservatórios e anéis de distribuição.

O prefeito de Piancó, Sales Lima, lembrou que a estação antiga possuía 30 anos e há muito tempo não atendia as necessidades da população. “O povo reclamava muito dessa situação, até porque a qualidade da nossa água era ruim e alguns bairros passavam dois, três dias sem água”, comentou.

A ex-prefeita Flávia Galdino destacou a sensibilidade do governador com os investimentos para a melhoria da qualidade da água na região. “Aproveito para registrar que as ações, os gestos valem mais que mil palavras”, completou.

Centro de Apoio ao Comitê da Bacia hidrográfica do Rio Piancó-Piranhas-Açu participa de curso em Natal

Os membros do Centro de Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu participaram nos dias 26 a 28/03 do curso “Gestão de recursos hídricos: metodologias de participação social”. O evento aconteceu em Natal, no auditório da Secretaria Estadual dos Recursos Hídricos. O objetivo do curso foi promover a mobilização social a partir da participação

da população na gestão de recursos hídricos junto às instituições ligadas ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

O curso “Gestão de recursos hídricos: metodologias de participação social” faz parte do Projeto Água: conhecimento para gestão”, resultado de um convênio entre a Agência Nacional de Águas (ANA), Itaipu Binacional e

Fundação Parque Tecnológico Itaipu (FPTI) cujo objetivo, até 2014, é capacitar 10 mil pessoas e atingir 290 mil beneficiários em ações de comunicação e mobilização social. São oferecidos 36 cursos na modalidade EaD e semipresencial, todos gratuitos, destinados a diferentes públicos-alvo. Até 2015 serão ofertadas mais de 30 mil vagas.

Três Ministérios e ANA assinam acordo para promover uso sustentável da água no meio rural



Membros da ANA e dos Ministérios na assinatura do Termo de Cooperação Técnica

Na última terça-feira, 15 de abril, a Agência Nacional de Águas (ANA) e os Ministérios do Meio Ambiente (MMA); da Integração Nacional (MI); e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) assinaram um Acordo de Cooperação Técnica para promover o uso sustentável dos recursos hídricos no meio rural. A cerimônia aconteceu na sede da ANA, em Brasília, e faz parte das homenagens ao Dia Nacional de Conservação da Água e do Solo.

Segundo o Acordo de Cooperação Técnica (ACT), cuja vigência é até 31 de dezembro de 2020, as instituições envolvidas deverão desenvolver uma proposta de Política Nacional Integrada de Conservação de Água e Solos. Além disso, a ANA e os três Ministérios se comprometem a trabalhar conjuntamente na implementação da Política Nacional de Irrigação e do Sistema Nacional de Informações sobre Irrigação.

O ACT também estimula programas conjuntos de incentivo ao uso eficiente da água na agricultura irrigada, atividade que demanda 72% da vazão de água consumida no País, de acordo com o relatório de Conjuntura dos Recursos Hídricos no Brasil 2013, da

ANA. Com o Acordo, as quatro instituições federais se comprometem a desenvolver e implementar um programa de capacitação com foco na gestão integrada e sustentável dos recursos hídricos no campo.

De acordo com o ACT, os três Ministérios e a ANA deverão atuar em parceria para ampliar o Programa Produtor de Água, da Agência Nacional de Águas, e estimular outras iniciativas que incentivem o pagamento por serviços ambientais no meio rural. A cooperação também estabelece que as instituições devem elaborar propostas de aprimoramento das atividades regulatórias da ANA relacionadas ao campo, principalmente a outorga de direito de uso.

Produtor de Água

Desenvolvido pela ANA, o Programa Produtor de Água busca estimular o pagamento por serviços ambientais (PSA) com foco na proteção dos recursos hídricos no Brasil. Para tanto, o Programa apoia projetos que visem à redução da erosão e do assoreamento de mananciais no meio rural, propiciando a melhoria da qualidade e a regularização da oferta de água. Para alcançar seus objetivos, o Programa presta apoio técnico e financeiro à montagem dos arranjos de PSA e para a execução das ações de conservação de solo e água nos diversos projetos existentes.

Tais projetos são realizados, em sistema de parceria, por instituições públicas, privadas e/ou do terceiro setor. Eles devem englobar a área de uma bacia e ser voltados a produtores rurais que se proponham a adotar práticas conservacionistas em suas propriedades com vistas à conservação de solo e água. Uma vez que os benefícios dessas práticas ultrapassam as fronteiras das propriedades rurais e chegam aos demais usuários da bacia, os projetos utilizam a estratégia de remunerar os produtores participantes, que é uma maneira de fortalecer o Programa e estimular a população brasileira que vive no campo e sobrevive da prática da agricultura, pecuária e outras alternativas de sobrevivência. Com isso, o maior beneficiário é o Meio Ambiente e o homem do campo.



DNOCS apresenta suas ações em Audiência Pública na Câmara dos Deputados

A Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia –CINDRA, da Câmara dos Deputados, promoveu na última terça-feira, 15, em Brasília, uma Audiência Pública, cuja finalidade foi tratar do combate à seca e do desenvolvimento do semiárido nordestino, com as presenças de representantes de ministérios e organismos governamentais, tais como o Ministério da Integração Nacional e o DNOCS.

No evento, o DNOCS, através da especialista em desenvolvimento regional e chefe de gabinete, Raquel Cristina Pontes, fez uma apresentação de suas atividades, mostrando sua estrutura organizacional atual, bem como sua missão, qual seja, a de desenvolver ações voltadas para mitigar os efeitos das secas, transformar

a realidade socioeconômica de uma região através da oferta de oportunidades e do atendimento a demandas oriundas da sociedade, dotando o semiárido de uma estrutura hídrica sustentável, através do desenvolvimento e aproveitamento racional dos recursos hídricos e tecnológicos.

Entre as principais ações desenvolvidas ao longo de 2013, foram destacados os empreendimentos do Programa de Aceleração do Crescimento-PAC, onde foram investidos cerca de R\$ 294 milhões em novas barragens, novas etapas de projetos de irrigação e obras de abastecimento de água. Programas como o Água Para Todos, inserido no plano Brasil Sem Miséria, foram destacados, bem como as providências para instalação de 546 sistemas simplificados

de abastecimento que beneficiarão 206 municípios nordestinos e de Minas Gerais. Na área de aquicultura, foi destacada a produção de 34 milhões de alevinos nas 14 estações de piscicultura e no centro de pesquisa administrados pelo DNOCS.

Raquel Pontes, na ocasião, ressaltou, também, algumas restrições que o DNOCS sofre, como a quantidade insuficiente de pessoal, a insuficiência de treinamentos de recursos humanos, a inexistência de um plano de carreira, cargos e salários; a exigência de uma marcante “engenharia política” que permita uma elaboração e aprovação de orçamento que destaque de modo mais abrangente as ações que alcancem as reais necessidades da região na qual está trabalhando.

Governadora do RN vistoria obras de esgotamento e abastecimento de Caicó

Durante a visita feita à cidade de Caicó para o lançamento do Programa RN Sustentável, nesta segunda-feira (14), a Governadora Rosalba Ciarlini aproveitou para conferir de perto o andamento das obras de saneamento e abastecimento do município. Acompanhada do diretor-presidente da Caern, Yuri Tasso, e do prefeito, Roberto Germano, a chefe do Executivo Potiguar observou o cronograma acelerado das obras, que tiveram sua ordem de serviço assinada no mês de dezembro.

No momento os serviços de esgotamento contam com três frentes de trabalho: perfuração para a instalação da rede de coletores, construção de duas estações elevatórias e implantação de um emissário de elevação. Os investimentos realizados, de esgotamento e abastecimento, somam R\$ 120 milhões.

Serão investidos R\$ 57,8 milhões para ampliar o esgotamento da cidade que movimentará a economia seridoense, chegando a 77% de



Rosalba Ciarlini em visita às obras de saneamento em Caicó/RN

esgoto coletado e tratado, com um total de 24 mil pessoas beneficiadas. Estes valores são distribuídos entre dois projetos, sendo um para a zona Central (R\$ 28 milhões, em execução desde setembro) e outro no valor de R\$ 29,8 (sendo R\$ 24,4 do Orçamento Geral da União e R\$ 5,4 milhões de contrapartida da Caern). O esgotamento sanitário da zona Norte de Caicó vai beneficiar 17,5

mil pessoas, o equivalente a 28% da população caicoense.

A segunda obra visitada foi a de ampliação do sistema de abastecimento da cidade. O projeto de abastecimento inclui a ampliação em 32 km da adutora Manoel Torres, com construção de quatro reservatórios de água e implantação de 10.000 m de subadutoras, totalizando um fornecimento de 2.600 m³.

Chuvas aumentam volume da reserva hídrica do Seridó

QUADRO HIDROLÓGICO DOS AÇUDES DO DNOCs NA REGIÃO SERIDÓ
POSIÇÃO EM 09/04/2014

AÇUDES	MUNICÍPIOS	COTAS DO DIA	VOLUME DO DIA (m³)	% HÍDRICA ATUAL	DIFERENÇA PARA SOLEIRA (m)	VOLUME NA SOLEIRA DO SANGRADOURO (m³)	VOL MORTO	POPULAÇÃO
CALDEIRÃO	PIRANHAS	275,43	471.924	5,06	-8,67	9.520.857	835.000	10000
CRUZETA	CRUZETA	117,830	1.904.543	8,09	-5,87	23.545.745	1.179.000	7000
ITANS	CAICÓ	22,51	12.785.800	16,00	-8,74	81.750.000	4.800.000	86000
MARECHAL DUTRA	ACARI	286,95	4.660.714	10,49	-8,82	44.421.480,00	1.880.000	11000
MUNDO NOVO	CAICÓ	10,35	76.990	2,14	-6,05	3.593.400	540.000	
SABUGI	S. JOÃO DO SABUGI	80,43	11.783.504	18,04	-6,57	65.334.875	4.100.000	8000
ZANGARELHAS	JARDIM DO SERIDÓ	85,36	252.850	3,19	-8,44	7.916.250	977.000	12000
CURRAIS NOVOS	CURRAIS NOVOS	0,00	0	0,00	7,00	3.815.100	300.000	42000
DOURADO	CURRAIS NOVOS	84,27	57.677	0,56	-8,23	10.121.000	1.539.000	
TOTALS			30.878.292	12,35		250.024.507		163.000

Quadro hidrológico mostra um aumento significativo no volume d'água dos mananciais seridoenses

O Seridoense começou a se animar com as chuvas caídas nas cidades da região. Os registros pluviométricos também estão sendo favoráveis para os reservatórios que, aos poucos, começam subir o nível d'água. Os dados apresentados pelo Departamento Nacional de Obras contra as Secas - Dnocs, em Caicó, mostram que a reserva hídrica seridoense monitorada pelo órgão está com 30.878.292m³, o que equivalente a 12,35% do total.

"A notícia é boa para o Seridó. O açude de Cruzeta foi a maior surpresa, já que houve um aumento considerável, aumentando em 2m31cm na bacia. O Marechal Dutra, em Acari, está com 10,49% e não houve acréscimo. Em São João do Sabugi, o açude tem 18,04% e em Jardim do Seridó, o Zangarelhas, tem 3,19%", explicou Cícero Ferreira, técnico do Dnocs.

Somando-se todas as capacidades dos açudes, o volume total na soleira do sangradouro chega 250 milhões, 024 mil, 507 metros cúbicos, mas com a estiagem enfrentada na região, esse volume caiu para 19 milhões, 697 mil, 617 metros cúbicos. A população estimada que é coberta por essa reserva é 163 mil pessoas.

Os números no açude Itans, em Caicó, deixam a população com esperança de que o reservatório possa transbordar este ano. Na leitura do último dia 16/04, ele estava com 12 milhões 795 mil metros cúbicos, o equivalente a 16% do to-

tal, que é de 81.750. De Janeiro a Abril, o Itans já recebeu 2m d'água.

De acordo com o técnico, "esse acréscimo do Itans é suficiente para o consumo da população durante dez meses, acima do volume morto. Caso ele tenha um acréscimo diário de 20 a 25cm, acredito que no final de Maio teríamos a sangria. Mas desde que as chuvas continuem. Já tivemos casos que o reservatório caicoense atingiu a lâmina de sangria no mês de Junho, então vamos aguardar as chuvas".

Os casos que ainda preocupam são: Currais Novos (Currais Novos) - 0,00 - 0,00%, Caldeirão (Parelhas) - 471.924m³ - 5,06%, Mundo Novo (Caicó) - 76.990m³ - 2,14%, e Dourado (Currais Novos) - 57.677m³ - 0,56%. Estes ainda estão no volume morto e nos próximos meses espera-se a recuperação desses reservatórios.

Meteorologia

Na análise climática, que foi realizada durante a IV Reunião de Análise e Previsão Climática para o Norte do Nordeste do Brasil, os meteorologistas observaram que durante os meses de maio e junho as precipitações pluviométricas devem variar entre o normal e acima da normalidade, com grande variabilidade temporal e espacial.

Os percentuais são os seguintes: normal - 45%, acima do normal - 35%, abaixo do normal - 20%. Ainda de acordo com o estudo, "a análise

dos resultados dos modelos oceânicos/atmosféricos e estatísticos utilizados nesta previsão mostrou uma tendência para chuvas próximo da normalidade no período de abril a junho de 2014, tanto para a região norte como para o setor leste da região Nordeste. Lembrando que como poderão haver mudanças referentes aos oceanos/atmosféricos durante as próximas semanas, é de extrema importância um monitoramento contínuo nessas regiões".

Sangrias do Açude Itans

1. Em 1985 - atingiu a sangria máxima de 1,18cm;
2. Em 01/05/1989 - sangrou com 48cm;
3. Em 09/06/1995 - sangrou com 03cm;
4. Em 01/05/1996 - sangrou com 24cm;
5. Em 06/02/2004 - sangrou com 95cm
6. Em 03/04/2008 - sangrou com 0,50cm, atingindo uma lâmina máxima de 1,14m;
7. Em 29/04/2009 - sangrou às 15h40 e a leitura do dia 30/04/2009 registrou uma lâmina de 92cm.

AESA promovem debate sobre qualidade da água transportada pelos carros-pipa



Representantes da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa), Secretaria de Saúde do Estado e do Exército Brasileiro se reuniram na manhã do último dia 28/02 para discutir a qualidade da água transportada pelos carros-pipa. Durante o encontro, que aconteceu na sede da Aesa, em João Pessoa, também foram debatidas ações para melhorar o abastecimento.

Segundo a química industrial da Aesa, Marie Eugénie Malzac Batista, o monitoramento da distribuição

feita por meio dos caminhões é importante para garantir que a saúde das pessoas não seja prejudicada. “Os efeitos da estiagem em algumas localidades impõem ações emergenciais que podem comprometer a qualidade da água transportada. Daí a necessidade das fiscalizações serem intensificadas. Só assim poderemos alcançar as condições necessárias para garantir alguns atributos e evitar doenças provocadas pelo consumo de água contaminada, como diarreia, cólera e hepatite”, alertou.

Neste sentido, o tenente Paulo Roberto Silva disse que o Exército Brasileiro tem cerca de mil carros-pipa cadastrados fazendo o abastecimento na Paraíba e lembrou que os municípios são responsáveis pela apresentação de laudos que comprovem a qualidade dos reservatórios. “A maior parte dos açudes onde pegamos água é utilizada pela Cagepa. Então, em muitos casos, já transportamos água tratada. Além disso, nas cidades onde são feitos os abastecimentos são exigidos das prefeituras laudos que comprovem a potabilidade da água”, informou.

De acordo com o diretor administrativo-financeiro da Aesa, Joacy Mendes Nóbrega, o evento foi o início do projeto que visa criar uma rede estadual de monitoramento da qualidade de água. “Vamos colocar em pauta as responsabilidades de cada órgão diante da problemática dos carros-pipa”, explicou.

Eleição do Comitê da Bacia do Rio Paraíba acontece em maio

Mais de 200 pessoas se inscreveram no processo eleitoral do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba (CBH-PB) este ano. A eleição, que é organizada pela Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa), está programada para os dias 13 e 14 de maio, quando serão escolhidos os representantes do poder público (federal, estadual e municipal), usuários de água e sociedade civil.

De acordo com o diretor de Gestão e Apoio Estratégico da Aesa, Chico Lopes, o significativo número de inscrições é resultado do trabalho desenvolvido pela equipe de mobilização social. “Descentralizamos algumas funções e reforçamos o setor de Apoio Estratégico, o que nos permitiu atingir um maior número de cidades. Por conta deste empenho recebemos a adesão de muitas pessoas interessadas no



O comitê de bacia é responsável pelo gerenciamento da distribuição dos recursos hídricos

debate sobre a realidade do rio Paraíba”, destacou.

Conhecido como “Parlamento das águas”, o comitê de bacia é responsável pelo gerenciamento da distribuição dos recursos hídricos, fiscalização de casos de contaminação, escassez hídrica, erosão generalizada e esgotamento da capacidade produtiva do solo.

“Ele é formado por represen-

tantes da sociedade civil (30%), usuários de água (40%) e membros das três esferas do poder público (30%). São considerados usuários de água pessoas físicas ou jurídicas que utilizem mais de 2 mil litros de água por hora. É necessário destacar a importância deste comitê para o gerenciamento desse manancial”, lembrou a secretária geral do Comitê, Maria de Lourdes de Sousa.

Fique atento!

Para esclarecer dúvidas relacionadas ao processo eleitoral do CBH-PB, a Aesa disponibiliza dois números de telefone: 3211-6450, na Capital e 3310-6367, em Campina Grande.

SUDEMA participa de fiscalização sobre uso indiscriminado de agrotóxico na região do Brejo/PB

Uma equipe de técnicos da Superintendência de Administração do Meio Ambiente da Paraíba (Sudema) participou nos dias 26 e 27 de outubro de uma fiscalização integrada na Área de Proteção Ambiental (APA) do Roncador, na região do Brejo paraibano. O objetivo da ação fiscalizatória é detectar o possível uso indiscriminado de agrotóxicos numa área de pouco mais de seis mil hectares.

A fiscalização se deve às constantes denúncias recebidas pelos órgãos ambientais, referentes ao uso indiscriminado de agrotóxico nas culturas de banana e que acarretam a contaminação de nascentes, que são classificadas como áreas de preservação permanente (APP's). A constatação do uso ilegal de agrotóxicos pode gerar notifi-



cação, multa, punição e até destruição de cultura.

Integram a equipe de fiscalização técnicos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba (CREA), da Defesa Agropecuária, da Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa) e da Polícia Ambiental.

Efeitos dos Agrotóxicos – O uso ou contato prolongado com agrotóxico pode contribuir para o aparecimento de sintomas da leucemia. Já, quem consome alimentos com agrotóxicos pode apresentar, entre outros sintomas, o câncer de intestino.

Localização - A Área de Proteção Ambiental Roncador (APA) está localizada entre os municípios de Bananeiras, Borborema e Pirpirituba. Criada pelo decreto estadual nº. 27.204 de junho de 2006, e em conformidade com Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) Lei nº. 9.985, de 18 de julho de 2000, a APA do Roncador tem 6.113 hectares, formados por vegetação de mata atlântica, relevo irregular, com serras, vales e ravinas, e a famosa cachoeira do roncador, um dos locais mais visitados da região.

INFORMES DA DIRETORIA COLEGIADA

10ª Reunião da CTPI em Caicó/RN

A 10ª reunião da CTPI está marcada para acontecer no dia 12 de dezembro na cidade de Caicó/RN.

Semarh/RN convoca usuários com outorgas e licenças pendentes

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh) do RN convoca empresa e usuários, que estão com outorgas e licenças pendentes, para fazerem a regularização das mesmas. Os convocados têm até o dia 15 de novembro para comparecerem na sede da secretaria, que fica localizada na Rua Dona Maria Câmara, 1884, Capim Macio. Após este prazo os processos serão arquivados.

A lista com os nomes dos convocados estão no link abaixo:

<http://www.semarh.rn.gov.br/conten-producao/aplicacao/semarh/arquivos/pdf/Convoca%C3%A7%C3%A3o.pdf>

Dados agrometeorológicos estão disponíveis em tempo real no site da AESA

Informações como quantidade de chuva, velocidade do vento, temperatura e umidade do ar e do solo já podem ser acessadas a qualquer hora, no site da Agência Executiva de Gestão das Águas da Paraíba (Aesa).

Os dados agrometeorológicos informados na internet em tempo real também são acompanhados pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (Singreh), que tem sede em Brasília. Para a implantação dos equipamentos foram necessários mais de R\$2 milhões, investidos com recursos próprios do Governo do Estado, da Agência Nacional das Águas e da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Pesquisa – Para fazer uma consulta, basta acessar o site www.aesa.pb.gov.br, colocar o mouse sobre a palavra "Meteorologia" no menu localizado no canto inferior esquerdo da página e na clicar em "Estações Agrometeorológicas". Feito isso, basta escolher a cidade que você deseja as informações.

Semarh lança editais para contratação de consultores e empresa

A secretaria Estadual do Meio Ambiente dos Recursos Hídricos (SEMARH) do RN lançou dois editais, um para contratação de serviços de Consultoria de pessoa física para realização de serviços administrativos, gerenciais e técnicos especializados relacionados ao apoio à gestão de recursos hídricos e outro para contratação de uma empresa especializada em realização de diagnósticos técnicos, sociais e ambientais na recuperação de sistemas de dessalinização em comunidades do Semiárido Potiguar.

Poderão participar desta licitação empresas individuais ou um consórcio com até duas.

O Edital para contratação da empresa será entregue mediante a comprovação do depósito do valor de R\$ 20,00 (vinte reais), na conta corrente 30.017-9, agência 3795-8 – Banco do Brasil, em nome da SEMARH.